

Aterosclerose influencia a severidade da periodontite apical de ratos wistar

Carolina Sayuri WAJIMA, Carolina de Barros Morais CARDOSO, Leticia Citelli CONTI, Cristiane Cantiga da SILVA, Pedro Henrique Chaves de OLIVEIRA, Francine BENETTI, Edilson ERVOLIN, Luciano Tavares Angelo CINTRA

Introdução: A periodontite apical (PA) é caracterizada pela colonização bacteriana dos canais radiculares que levam a necrose. A aterosclerose (AT) é uma doença crônica, na qual um infiltrado subendotelial de lipoproteínas leva à lesões arteriais. **Objetivo:** Analisar como a aterosclerose influencia na severidade da periodontite apical. **Métodos:** Quarenta ratos wistar foram divididos em 4 grupos (n=10): ratos controle (C), ratos com PA (PA), ratos com aterosclerose (AT); ratos com PA e AT (PA+AT). A AT foi induzida por meio de uma amarria na artéria carótida associada à dieta lipídica e a PA foi induzida pela exposição pulpar dos molares ao meio oral. Após 60 dias, os animais foram anestesiados e o sangue coletado para confirmação de AT por meio da análise do perfil lipídico. Em seguida, os animais foram sacrificados e as artérias carótidas removidas para confirmação de AT por meio de análise histológica. As maxilas foram coletadas para confirmação do desenvolvimento da PA e submetidas à técnica imunoistoquímica para TNF- α , IL-6, TRAP e OCN. Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). **Conclusão:** Conclui-se que a aterosclerose é capaz de influenciar o grau de severidade da periodontite apical, mesmo considerando as limitações dos modelos de animais clássicos de PA e AT.

DESCRITORES: Aterosclerose; periodontite apical; citocina inflamatórias.